

XVIII

CIC

XI ENPOS
I MOSTRA CIENTÍFICA



Evoluir sem extinguir:
por uma ciência do devir



COMPOSIÇÃO ESPECÍFICA DE MARIPOSAS (LEPIDOPTERA: BOMBYCOIDEA, COSSOIDEA, NOCTUOIDEA, PYRALOIDEA, SPHINGOIDEA E ZYGAENOIDEA) NO MUNICÍPIO DE MORRO REDONDO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.

SIEWERT, Ricardo Russo¹ & SILVA, Eduardo José Ely²

¹Graduando de Ciências Biológicas, Museu Entomológico Ceslau Biezanko (MECB) do Departamento de Fitossanidae da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel da Universidade Federal de Pelotas.

²Curador do Museu Entomológico Ceslau Biezanko (MECB) do Departamento de Fitossanidae da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel da Universidade Federal de Pelotas.
E-mail: ricardo_siewert@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A ordem Lepidoptera corresponde a quarta maior ordem de insetos e são popularmente conhecidos por borboletas e mariposas. As mariposas são conhecidas por apresentarem, em grande parte, hábitos noturnos e importância médica e agrícola. Na região Neotropical as mariposas correspondem aproximadamente 85% da ordem Lepidoptera, no Brasil estima-se que ocorram aproximadamente 23.000 espécies de mariposas sendo que deve haver aproximadamente 15.000 espécies a serem descritas (BROWN JR & FREITAS, 1999). No Rio Grande do Sul é escasso o conhecimento da ocorrência e distribuição de espécies de lepidópteros noturnos principalmente na região fisiográfica da Serra do Sudeste onde são encontrados apenas trabalhos de BIEZANKO (1961, 1962, 1982 e 1983) e TESTON & CORSEUIL (2004). O objetivo do presente estudo foi descrever a composição específica de mariposas ocorrentes no município de Morro Redondo localizado na região fisiográfica da Serra do Sudeste no Estado do Rio Grande do Sul com o intuito de colaborar para o conhecimento da lepidopterofauna regional.

2. MATERIAL E MÉTODOS

As coletas foram realizadas mensalmente no município de Morro Redondo, localizado na região fisiográfica da Serra do Sudeste, abrangendo os meses de fevereiro à junho de 2009 no período de lua nova. Foi empregada armadilha luminosa (coleta com tecido branco estendido) equipada com uma lâmpada de mercúrio de 150 Watts. A armadilha permaneceu ligada do ocaso até o amanhecer do dia seguinte. As mariposas foram capturadas e mortas com auxílio de frascos contendo acetato de etila e posteriormente levadas ao Museu Entomológico Ceslau Biezanko do Departamento de Fitossanidade da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel da Universidade Federal de Pelotas (MECB) onde foram montadas em distendedores, secos em estufa (40°C) e armazenadas em caixas entomológicas para posterior identificação. A identificação das espécies foi realizada através de

obras especializadas (HAMPSON, 1898, 1900, 1912, 1914, 1920; SEITZ, 1940; WATSON & GOODGER, 1986) e através de comparações com exemplares da coleção do MECB. O posicionamento sistemático para Bombycoidea, Cossoidea, Pyraloidea, Sphingoidea e Zygaenoidea segue HEPPNER (1995, 1996), para Arctiinae (Noctuoidea: Arctiidae) segue WATSON & GOODGER (1986), HAMPSON (1898, 1900, 1901, 1914, 1920), JACOBSON & WELLER (2002) e para os demais Noctuoidea segue o LepIndex.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram amostradas 104 espécies distribuídas em treze famílias de mariposas totalizando 445 indivíduos (Tabela 1). As famílias Arctiidae e Saturniidae registraram, respectivamente, o maior número de espécies coletadas (>20). A família Lymantridae foi representada por apenas três espécies, mas foi a família que apresentou um maior número de indivíduos, representando 24% do total de lepidópteros amostrados. As famílias Arctiidae, Notodontidae e Saturniidae apresentaram espécies constantes durante o período de amostragem, sendo que Arctiidae apresentou o maior número de espécies coletadas no mês de abril. As famílias Dalceridae e Pyralidae apresentaram espécies amostradas apenas no mês de março (Figura 1).

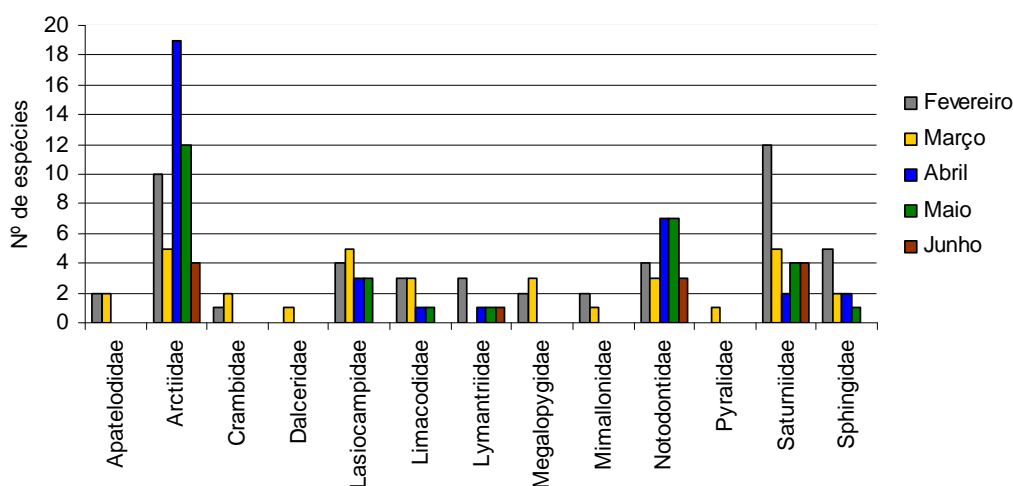
As espécies *Copiopteryx sonthonnaxi* É. André, 1905 (Saturniidae), *Farigia foliata* Schaus, 1910 (Notodontidae), *Rhuda labella* Dyar, 1908 (Notodontidae), *Rhipha flavoplaga* (Schaus, 1905) (Arctiidae), *Tecmessa annulipes* Berg, 1878 (Notodontidae) e *Titya alma* (Weymer, 1895) (Lasiocampidae), tidas como raras na região por BIEZANKO (1961, 1962, 1983), foram amostradas no presente trabalho.

Tabela 1. Número de espécies e número de indivíduos de seis superfamílias de mariposas (Bombycoidea, Cossoidea, Noctuoidea, Pyraloidea, Sphingoidea e Zygaenoidea) coletados no município de Morro Redondo, Região Fisiográfica da Serra do Sudeste, Rio Grande do Sul, Brasil, durante o período de fevereiro de 2009 a junho de 2009.

Táxon	Nº de espécies	Nº de indivíduos
Bombycoidea		
Apatelodidae	2	26
Lasiocampidae	9	25
Mimallonidae	3	5
Saturniidae	21	55
Cossoidea		
Dalceridae	2	3
Limacodidae	5	46
Noctuoidea		
Arctiidae	29	83
Lymantridae	3	105
Notodontidae	17	53
Pyraloidea		
Crambidae	2	6
Pyralidae	1	1

Sphingoidea		
Sphingidae	7	15
Zygaenoidea		
Megalopygidae	3	22
N	104	445

Figura 1. Número de espécies amostradas por família de mariposas coletados no município de Morro Redondo, Região Fisiográfica da Serra do Sudeste, Rio Grande do Sul, Brasil, durante os meses de fevereiro de 2009 a junho de 2009.



4. CONCLUSÕES

Foi possível registrar a primeira ocorrência das espécies *Acraga moorei* Dyar, 1898 (Dalceridae: Acraginae), *Calledema arema* Schaus, 1906 (Notodontidae), *Chadisrochroa zabena* Schaus, 1901 (Notodontidae), *Euglyphis charax* (Druce, 1897) (Lasiocampidae: Macromphaliinae), *Lirimiris auriflua* Draudt, 1932 (Notodontidae) e *Trosia dimas* (Cramer, 1775) (Megalopygidae: Trosiinae) para o Estado do Rio Grande do Sul.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BIEZANKO, C. M. Adelocephalidae, Saturniidae, Mimallonidae, Lasiocampidae, Eupterotidae e Lymantriidae da Região Sueste do Rio Grande do Sul. **Revista do Centro de Ciências Rurais**, Santa Maria, v. 13, n. 2, p. 97-121. 1983.
- BIEZANKO, C. M. Castniidae, Zygaenidae, Dalceridae, Eucleidae, Megalopygidae, Cossidae et Hepialidae da Zona Sueste do Rio Grande do Sul. **Arquivos de Entomologia**, Pelotas, Série A, n. 14, 6p, 1961.
- BIEZANKO, C. M. Notodontidae et Diptidae da Zona Sueste do Rio Grande do Sul. **Arquivos de Entomologia**, Série A, n.8, p.1-14, 1962.

BIEZANKO, C. M. Sphingidae da zona sueste do Rio Grande do Sul. Revista do Centro de Ciências Rurais, Santa Maria, v. 12, n.1, p. 59-75. 1982.

BROWN JR., K.S. & FREITAS, A.V.L. Lepidoptera. In **Biodiversidade do estado de São Paulo, Brasil: síntese do conhecimento ao final do século XX**, 5: invertebrados terrestres (C. R. F. Brandão & E. M. Cancellato, org.). São Paulo: FAPESP, 1999, p. 227-243.

HAMPSON, G. F. **Catalogue of the Lepidoptera Phalaenae in the British Museum. Catalogue of the Syntomidae in the collection of the British Museum.** London: Taylor and Francis, 1898. 559p. + Plates I-XVII.

HAMPSON, G. F. **Catalogue of the Lepidoptera Phalaenae in the British Museum. Catalogue of the Arctiade (Nolinae, Lithosinae) in the collection of the British Museum.** London: Taylor and Francis, 1900. 589p. + Plates XVIII-XXXV.

HAMPSON, G. F. **Catalogue of the Lepidoptera Phalaenae in the British Museum. Catalogue of the Arctiadae and Agaristidae in the collection of the British Museum.** London: Taylor and Francis, 1901. 690p. + Plates XXXVI-LIV.

HAMPSON, G. F. **Catalogue of the Lepidoptera Phalaenae in the British Museum.** Supplement. Volume I: Catalogue of the Amatidae and Arctiadae (Nolinae and Lithosinae) in the collection of the British Museum. London: Taylor and Francis, 1914. 858p. + Plates I-XLI.

HAMPSON, G. F. **Catalogue of the Lepidoptera Phalaenae in the British Museum.** Supplement. Volume II: Catalogue of the Lithosiadae and Phalaenoididae in the collection of the British Museum. London: Taylor and Francis, 1920. 619p. + Plates XLII-LXXI.

HEPPNER, J. B. **Atlas of Neotropical Lepidoptera, Checklist. Part 2. Hyblaeoidea, Pyraloidea, Tortricoidea.** Gainesville, Florida: Association for Tropical Lepidoptera/Scientific Publishers, 1995. 243p.

HEPPNER, J. B. **Atlas of Neotropical Lepidoptera, Checklist. Part 4B. Drepanoidea, Bombycoidea, Sphingoidea.** Gainesville, Florida: Association for Tropical Lepidoptera/Scientific Publishers, 1996. 87p.

JACOBSON, N.L.; WELLER, S. J. **A cladistic study of the Arctiidae (Lepidoptera) by using characters of immatures and adults.** Lanham: Thomas Say Publications in Entomology (Monograph)/Entomological Society of America, 2002. 98p.

LepIndex Home. Disponível em: <<http://www.nhm.ac.uk/research-curation/research/projects/lepindex/>> Acesso em 17 jul 2009.

SEITZ, A. **Die Gross-Schmetterlinge der Erde. Die Gross-Schmetterlinge des Amerikanischen Faunengebietes.** v. 6: Die Amerikanischen Spinner und Schwärmer. Stuttgart: Alfred Kern, 1913-1940. 1452p.

TESTON, J. A. & CORSEUIL, E. Diversidade de Arctiinae (Lepidoptera, Arctiidae) capturados com armadilha luminosa, em seis comunidades no Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Entomologia**, v. 48, n.1, p. 77-90. 2004.

WATSON, A.; GOODGER, D. T. Catalogue of the Neotropical Tiger-moths. **Occasional Papers on Systematic Entomology**, London, n. 1, p. 1-71, Feb. 1986.